

# Secretário assume segunda

Ó governador José Aparecido dará posse, segunda-feira às 11h, ao novo secretário da Saúde, Laércio Moreira Valença, que imediatamente retomará o diálogo com os servidores da saúde pública do Distrito Federal. Até lá, responderá interinamente pela Pasta o secretário do Trabalho, D'Allembert Jacoud.

Ao prestar a informação, ontem, o governador ressaltou que todos os pontos da proposta dos médicos serão analisados de forma aberta, leal e com a maior boa vontade". Ele considerou a decisão dos servidores de retornar ao trabalho, após 30 dias de greve, "um ato de maturidade, política e uma afirmação do diálogo democrático. As soluções políticas eliminam os traumas e as seqüelas geralmente causados pelo emprego da autoridade e da força".

Segundo o governador, o fim da greve foi uma vitória sobre-tudo da comunidade, que não pode prescindir de serviço tão essencial. "Os objetivos dos médicos, do povo e do Governo são rigorosamente os mesmos, no sentido da melhoria das condições de trabalho e do padrão de atendimento à população carente do Distrito Federal", disse ele.

O movimento, conforme o go-

vernador, veio confirmar pontos essenciais da vida política sob a Nova República, pois a despeito da ilegalidade da greve, proclamada em acórdão unânime do TRT, não houve repressão policial, nem cerceamento ao direito de reunião e manifestação dos grevistas. "Com a participação da comunidade e dos profissionais da medicina, o Governo se mostra confiante em poder implantar uma nova e mais eficiente política de saúde no DF", completou.

Hoje à tarde não haverá expediente no Palácio do Buriti e o governador aproveitará para assistir pela TV ao jogo do Brasil x Argélia, pela Copa do Mundo, em Águas Claras. Não muito otimista, ele prevê uma vitória apertada da seleção canarinho por 2 x 1.

Demonstrando cansaço, mas satisfeito pelo encerramento da crise entre o Governo e os servidores da saúde, Aparecido exibiu um bilhete do prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, que havia pernoitado em sua casa e saiu às 5h30 da manhã sem se despedir pessoalmente. O prefeito agradecia a hospitalidade do governador e sua mulher, dona Leonor Gonçalves, e dizia esperar retribuir em São Paulo.